

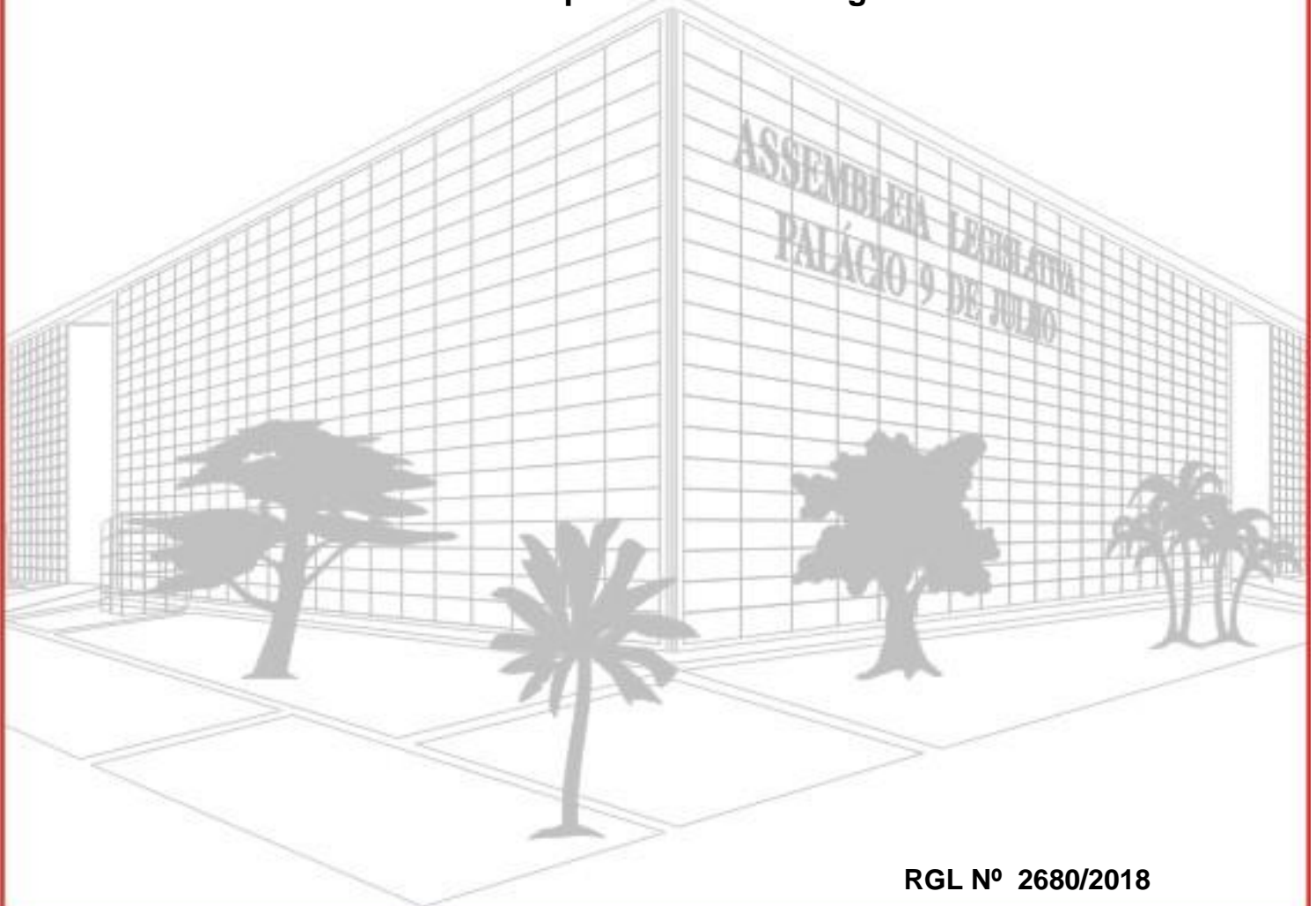


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Requerimento nº 1240, de 2018

Propõe voto de congratulações pela iniciativa do Grupo Tereos Açúcar & Energia Brasil de adotar sistema de monitoramento que agiliza a descoberta de incêndios em canaviais por meio de satélites.

Autoria: **Deputado Itamar Borges**





REQUERIMENTO Nº 1240, DE 2018

Requeiro, nos termos do artigo 165, inciso VIII, da XIV Consolidação do Regimento Interno, que se registre nos anais desta Casa um voto de congratulações com o grupo Tereos, pela iniciativa de adotar sistema de monitoramento que agiliza a descoberta de incêndios em canaviais por meio de satélites.

Requeiro, ainda, que desta manifestação dê-se ciência ao senhor Jacyr Costa Filho, Diretor da Região Brasil do Grupo Tereos; e ao senhor Pierre Santoul, Diretor-Presidente da Tereos Açúcar & Energia Brasil.

JUSTIFICATIVA

A presente propositura tem a finalidade de homenagear o Grupo Tereos pelo investimento em tecnologia com sistema de monitoramento que agiliza a descoberta de incêndios em canaviais por meio de satélites, prevenindo as queimadas e contribuindo para a preservação do meio ambiente.

A história da Tereos Açúcar & Energia Brasil começa quando ainda era conhecida como Guarani, na segunda metade da década de 1960, com uma pequena empresa de álcool e aguardente do município de Severínia, no Estado de São Paulo. Em menos de cinco décadas, a Tereos conquistou o mercado nacional e hoje é a 3ª maior produtora de açúcar do setor sucroenergético brasileiro.

Hoje a Tereos opera sete unidades industriais no Brasil, todas na região Noroeste do Estado de São Paulo (Andrade, Cruz Alta, São José, Severínia, Mandu, Tanabi e Usina Vertente).

Como se sabe, os incêndios no campo impactam o meio ambiente e a população do entorno. Trazem também grandes prejuízos ao setor sucroenergético, seja por perdas de insumos, seja por transtornos à cadeia logística. A Tereos estima ter perdido pelo menos R\$ 5 milhões com os incêndios nas lavouras de cana-de-açúcar em 2017. Desde o ano passado, o grupo decidiu investir cerca de R\$ 1 milhão no desenvolvimento e contratação de uma plataforma para monitorar incêndios, por meio do uso de 13 satélites um deles operado pela Nasa.

O sistema Orion (Observed Remote Information from Orbital Navigation), desenvolvido pela empresa GMG Ambiental, utiliza satélites operados por agências privadas e governamentais. Do espaço, por meio de ondas de calor emitidas, encaminha alertas para a Central de Controle na unidade industrial Cruz Alta, em Olímpia, e também para uma central em Rio Preto. Com informações sobre a direção do vento e a melhor rota para

chegar ao ponto que está em chamas, a central já aciona a equipe de combate a incêndio mais próxima.

Esse monitoramento reduz consideravelmente a proporção da queimada pois um foco de incêndio, que levaria horas para ser identificado e combatido, pode ser controlado mais rapidamente. A localização precisa facilita a logística das ações de combate, diminuindo em 50% o tempo com o deslocamento dos caminhões de combate e os brigadistas mais próximos.

O sistema, além de reduzir prejuízos, contribui para a melhoria da qualidade do ar e demonstra preocupação com a preservação do meio ambiente.

Por essa razão esta Augusta Casa de Leis sente-se honrada em prestar essa singela homenagem a todos os diretores, colaboradores, fornecedores e parceiros do Grupo Tereos, que de alguma forma apoiaram o investimento nessa tecnologia para a prevenção dos incêndios contribuindo, assim, com a preservação do meio ambiente.

Sala das Sessões, em 29/5/2018.

a) Itamar Borges